JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

EDIÇÃO 1/2025

CBH PARANAÍBA - DF

INFORMATIVO CBH PARANAÍBA- DF

Expediente

Presidente: Alba Evangelista Ramos
Vice-presidente: Anne Caroline Lobo Borges
Secretário-geral: Carlo Renan Cáceres de Brites

Equipe ABHA DF
Supervisora administrativa: Karine Campos
Auxiliar administrativa: Camila Areal
Assessora de Comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio
ABHA Gestão de Águas :
SAUS quadra 4 lote 09/10,
sala 934. Ed. Victoria Office Tower Brasília
Cep: 70070938
Brasília - DF

Sobre

O primeiro informativo de 2025 mostra as reuniões voltadas para planejamentos e ações anuais, além de capacitação e debates sobre planos e normativos.

Em 2025, a implantação da cobrança pelo uso da água deverá trazer novos contornos aos projetos e programas voltados para a gestão e preservação dos recursos hídricos no Distrito Federal.

PALAVRA DO COMITÊ

Em 2024, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF) consolidou importantes avanços na gestão dos recursos hídricos da região. Destacam-se a realização do 5º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal (EICOB) e a participação na organização do 1º Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Centro-Oeste (ERCOB), eventos que fortaleceram a articulação institucional e o compartilhamento de experiências sobre gestão hídrica.

O CBH também teve participação efetiva na revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal, contribuindo para a inclusão de diretrizes que reforçam a integração entre a gestão de recursos hídricos e o planejamento territorial.

Além disso, um dos marcos do ano foi a aprovação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Conselho de Recursos Hídricos do DF, um avanço significativo para a implementação das ações do CBHs.

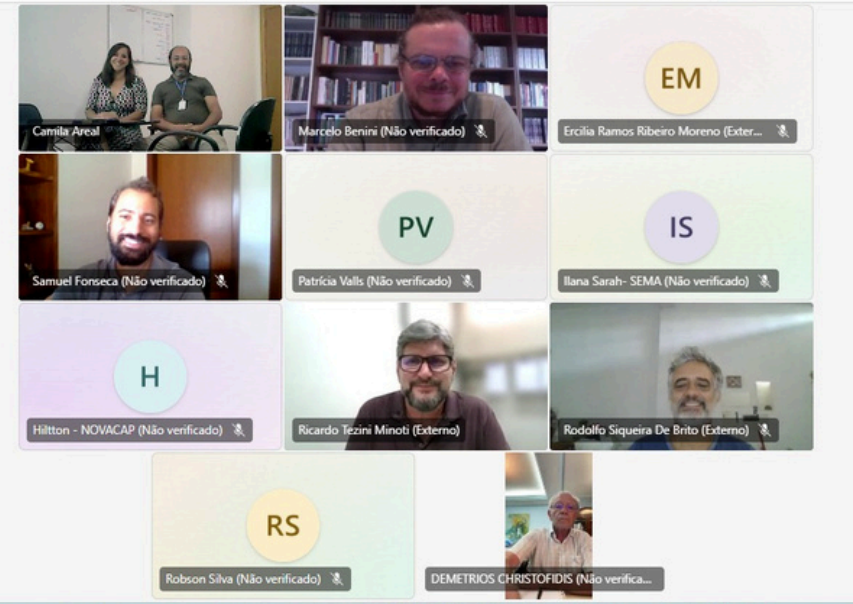
Para 2025, um dos desafios do CBH será a elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAP), definindo critérios para a utilização dos valores arrecadados com a cobrança pelo uso da água. O ano também será marcado pelo processo eleitoral para a nova diretoria do CBH Paranaíba-DF, um momento para a renovação e fortalecimento da governança do comitê.

A continuidade das atividades dos Grupos de Trabalho do Rio Melchior e de Educação Ambiental segue como prioridade, para fortalecimento de ações de conscientização sobre a importância dos recursos hídricos.

Além disso, a realização do 6º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do DF (VI EICOB) está prevista, consolidando o evento como um espaço estratégico para o debate e o fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos no Distrito Federal.

Carlo Renan Cáceres Brites
Vice-presidente do CBH Paranaíba-DF e representante da Caesb no Comitê

EQUIPE DA ABHA-DF SE REÚNE COM COORDENADORES E RELATORES DAS CÂMARAS TÉCNICAS E GRUPOS DE TRABALHO DOS COMITÊS DE BACIAS DISTRITAIS



Para iniciar os trabalhos em 2025, a equipe da Abha-DF se reuniu com os coordenadores e relatores dos Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas dos três comitês distritais, CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF.

A proposta foi alinhar os fluxos de trabalho, padronizar procedimentos e trocar experiências entre os membros, com foco nos planos de trabalho de 2025 de cada instância.

A capacitação dos membros dos comitês de bacias é muito importante para que possam atuar e gerir os recursos hídricos de forma sustentável e participativa.

Pensando nisso, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) está com inscrições abertas para o curso híbrido: “Gestão das Águas: curso para integrantes de comitês de bacias hidrográficas”.

Para participar, basta clicar no link no site da ANA, fazer o login e se inscrever.

59ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA INDICA COMISSÃO ELEITORAL, DEBATE COBRANÇA E EVENTOS PARA 2025

Entre planejamentos, debates e homenagem, a primeira reunião do ano definiu prioridades e estratégias de ação para 2025.

A presidente Alba abriu a reunião e passou a palavra ao secretário para leitura da ordem do dia. O secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Renan Cáceres Brites, iniciou os trabalhos fazendo a leitura da pauta e aproveitou para esclarecer pontos sobre a Cobrança pelo uso da água e a Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos para não prestadores de serviços públicos - TFU-NP, ambas regulamentadas no final de 2024 por meio das resoluções da Adasa nº 49 e 50 respectivamente.

Ele destacou que tanto a cobrança como a TFU serão destinadas à usuários que possam gerar maiores impactos à disponibilidade de recursos hídricos. Lembrando que a TFU é para não prestadores de serviços, ou seja, destinados prioritariamente a usuários ligados à indústrias e setor agrícola.

Algumas dúvidas surgiram durante a reunião sobre os valores e os usuários que seriam atingidos pelas tarifas. A vice-presidente do CBH e extensionista da Emater-DF, Anne Caroline Lobo Borges relatou que parte dos produtores não entendeu o funcionamento e a finalidade das tarifas, o que levantou a necessidade campanhas de esclarecimento mais abrangentes.

Ainda sobre a Cobrança pelo uso da água, a presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, apresentou o ofício conjunto 01/2025 elaborado pelos comitês distritais questionando a dominialidade dos corpos hídricos no escopo da cobrança distrital, o que impactaria nos

valores a serem arrecadados; a necessidade de elaboração do Plano de Aplicação Plurianual, ao qual a cobrança está condicionada e o andamento para a contratação de entidade delegatária, para seguir auxiliando nas atividades dos comitês distritais. O oficio foi aprovado e encaminhado à Adasa.

5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente

Com a temáticas sobre medidas urgentes de enfrentamento às mudanças climáticas, a presidente do CBH informou que membros do Comitê participaram da 5ª Conferência do Meio Ambiente das Regiões Administrativas do DF, realizada no dia 24 de janeiro. O encontro foi uma prévia para a Conferência Distrital, a ser realizada ainda em fevereiro de 2025. Alba Evangelista Ramos convocou os presentes a se inscreverem para participar dos debates e oficinas do evento.

Comissão Eleitoral

Tendo em vista o encerramento do mandato da atual diretoria (2023/2025), a plenária aprovou deliberação para a criação de uma Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral da Diretoria. Os nomes aprovados foram: Professor Demétrios Chirstofidis (Usuário) Mauro Felizatto (Sociedade Civil – ABES) Patrícia Valls e

Silva (Poder Público - Brasília Ambiental).

A comissão deverá se reunir para conduzir o processo de escolha dos membros.

Seminário de Integração

Dentro da proposta de compartilhar informações e debater temas relacionados ao trabalho dos comitês, a presidente Alba Evangelista Ramos sugeriu a realização de um Seminário de Integração das Políticas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, com a participação dos CBHsdistritais, poder público, sociedade civil e interessados.
O evento deve ser realizado em meados de maio. Interessados em participar da organização do Seminário deverão entrar em contato com o comitê.

Capacitação 2025/2026

A presidente do CBH lembrou que este ano o Plano de Capacitação deverá ser revisto e adaptado aos compromissos e atividades em andamento no Comitê e as metas do Progestão. Um membro deverá ser designado para o trabalho, adequando o trabalho a capacidade de ação do comitê e aos interessados em participar poderão encaminhar o interesse para o email do CBH Paranaíba-DF.

PDOT

Em 2025 o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) deverá seguir para a Câmara Distrital para aprovação e posterior sanção do governador, por isso, a diretoria do CBH lembrou a baixa participação dos membros dos comitês distritais e a urgência de participação nas próximas fases do plano. Alba destacou que a agenda de reuniões será intensa e por isso demandará maior engajamento e organização popular nos debates. Foram levantados alguns pontos sobre o andamento do PDOT:

1 - Necessidade de melhorar as formas de divulgação das reuniões; 2 - capacitar grupos sociais para a participação em debates e audiências públicas, de forma a aprimorar a efetividade das reivindicações; 3 - cobrar dos órgãos públicos a apresentação de mapas de zoneamento para que se possa acompanhar sua elaboração e contemplação das sugestões levantadas nas reuniões.

A representante da Secretaria de Estados de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF), Sílvia Borges de Lázari destacou que a secretaria está estudando formas de aprimorar a divulgação dos eventos de forma a aumentar a participação popular.

Homenagem

Durante o encerramento a presidente do CBH Paranaíba-DF agradeceu a parceria e o empenho do superintendente de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Caesb, Vladmir Puntel Ferreira, na busca pelo consenso e o diálogo entre a companhia e a sociedade. Em fevereiro ele deixará a Caesb devido a aposentadoria.

A usuária Rosany Carneiro, do Rancho Paraná, elogiou a habilidade e atuação do superintende na articulação entre Caesb e os produtores do rio Descoberto e Pipiripau .

A 59ª Reunião Extraordinária ainda aprovou a ata da 32ª Reunião Ordinária e o relatório anual de atividades de 2024.

Foto: Agência Brasília

10ª REUNIÃO DO GT MELCHIOR DEFINE PAUTAS DE TRABALHO PARA 2025

O GT Melchior iniciou suas atividades em 2025 retomando o planejamento elaborado em 2024 para as atividades ao longo do ano. O coordenador dos trabalhos, Ricardo Tezini Minoti, fez uma recapitulação das ações do grupo de trabalho em 2024, para identificar as pendências que deverão integrar o plano de trabalho para 2025.

Para este ano, o GT deverá buscar novamente recursos para a elaboração do diagnóstico e melhorias hidroambientais da Bacia do rio Melchior, diante da impossibilidade de o comitê federal desenvolver diagnóstico atualizado e com um recorte na região do Melchior.

O coordenador da Câmara Técnica e representante da ABES no comitê, Mauro Felizatto, lembrou que o comitê também poderá contratar os estudos por meio de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, que começam a ser cobrados ainda em 2025.

A partir do esforço de articulação institucional do grupo, devem compor o novo planejamento: monitoramento do by-pass do sifão; estudos e análises das zonas de mistura dos lançamentos de efluentes; os licenciamentos ambientais e estudos de balneabilidade na região do rio. O documento final deve ser apresentando na próxima reunião.

A representante da Federação das Indústrias

do Distrito Federal (FIBRA) Olívia Krohn reforçou o compromisso da entidade com a representação e articulação de ações e se comprometeu a fazer contato com as empresas localizadas na região.
Atualmente, segundo membra do Brasília Ambiental, Tatiana Amaral, das empresas mencionadas (Suinobom, Bonasa e JBS) apenas a JBS faz lançamentos de efluentes no Rio Melchior.

Outras ações

O GT quer convidar representantes do Brasília Ambiental e Sema-DF para falar sobre fiscalização, uso do solo, impacto dos novos empreendimentos na região do rio. O grupo também planeja chamar DF legal, Fibra, Polícia Ambiental para os debates.

UnB e IFB serão novamente convidadas para integrar o GT, trazendo dados sobre estudos e levantamentos na região.
O GT quer ainda questionar a Caesb, Novacap e Adasa sobre o monitoramento da rede de fiscalização da bacia do Melchior.

Foi reforçada ainda a necessidade de coordenar atividades de educação ambiental na bacia. O coordenador do GT destacou a importância de retomar os diálogos com o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF, para ações educativas nas escolas tanto com os alunos, quanto com professores.

Denúncia

O representante da entidade “Salve o Rio Melchior”, Alzirênio Carvalho, denunciou a inação do poder público frente ao avanço das invasões nas áreas próximas ao Rio.
Ele ainda informou que representantes do governo e entidades do setor produtivo retomaram o debate sobre a instalação de uma termoelétrica no Distrito Federal, e que o assunto precisa ser discutido também com a população, de forma a avaliar os riscos e as vantagens do empreendimento.

CBH PARANAÍBA-DF MARCA PRESENÇA NA 5ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE MEIO AMBIENTE

Representantes da sociedade civil, gestores públicos, especialistas se reuniram nos dias 22 e 23 de fevereiro para discutir estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas e fortalecimento da governança ambiental no Distrito Federal.

Além dos debates e atividades conjuntas, o evento buscou selecionar as propostas que representarão do DF na etapa nacional da conferência.

Presente no evento, a presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, explicou que a conferência foi estruturada em cinco eixos temáticos: Adaptação e Preparação para Desastres; Transformação Ecológica; Justiça Climática e Governança; Educação Ambiental e Mitigação, grupo esse que participou como delegada.

“Entre as várias propostas da mitigação, selecionamos três principais a serem levadas à nacional. O foco é buscar reduzir a emissão de gás e caminhar para a transição energética”, lembrou.

Ela também destacou a forte presença dos movimentos socioambientais, povos e comunidades tradicionais, importantes para enriquecer o debate e elogiou o retomada das conferências de meio ambiente. A última havia sido em 2013.

Ao final, foram escolhidos 30 conselheiros e 30 suplentes para a 5ª Conferência Nacional, marcada para os dias 6 a 9 de maio.

CBH Paranaíba-DF publica edital de convocação para as eleições da diretoria gestão 2025/2027

O CBH Paranaíba-DF publicou, no dia 7 de fevereiro, o edital de convocação para as eleições da diretoria do comitê, gestão 2025/2027.
Os membros interessados em compor a diretoria poderão formar chapa para concorrer a eleição. A diretoria do comitê é composta por presidente, vice e secretário(a)-geral, devendo ser assegurada a participação do Poder Público, das entidades civis e dos usuários de recursos hídricos.

COMITÊ PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE REVISÃO DO PIRH

Integrantes do CBH Paranaíba-DF, estiveram presentes em evento realizado na Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA), para analisar o andamento dos produtos da Revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, ainda na fase de prognóstico. Além da diretoria do comitê, na figura da presidente Alba Evangelista Ramos, da vice, Anne Caroline Lobo Borges, e do secretário-geral Carlo Renan Cáceres Brites, também participaram o coordenador do GTEA, professor Demetrios Christofidis, o representante da Oca do Sol, Rodrigo Werneck e do Brasília Ambiental, Patrícia Vals e Silva. O evento aconteceu no dia 21 de março.

O prognóstico apresenta a cenarização da situação dos recursos hídricos da bacia em horizontes de planejamento pré-definidos, cobrindo, pelo menos um cenário tendencial; prospecção quanto a cenários alternativos; e alternativas de compatibilização entre as disponibilidades e as demandas, a partir da identificação de conflitos potenciais nos cenários formulados. Nessa etapa será definida a vazão de referência para o enquadramento, os parâmetros a serem considerados no enquadramento e os usos pretenso para cada trecho de rio a ser enquadrado.

Esse é o terceiro de nove produtos da revisão e atualização do PIRH Paranaíba.

ADASA APRESENTA À DIRETORIA DOS COMITÊS DE BACIAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOBRE COBRANÇA

Dentro da proposta de ampliar a divulgação das informações relativas à Cobrança pelo uso da água, a Adasa se reuniu com membros da diretoria dos CBHs para apresentar as iniciativas já implementadas e ouvir sugestões de ações futuras.
O objetivo é que os usuários saibam quem deve ou não pagar os valores já calculados e disponíveis no site da Adasa. Essa cobrança é destinada àqueles que captam grandes volumes de água, seja por meio de captações superficiais ou subterrâneas, ou que lançam quantidades significativas de efluentes em corpos hídricos de domínio do DF. Casos que envolvem por exemplo, pivôs de irrigação ou desvio de corpo d´água.

A reunião definiu a data do dia 3 de abril para uma Reunião Extraordinária com os três comitês de bacias, CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF, com o objetivo de esclarecer dúvidas e orientar sobre a aplicação dos recursos nas bacias hidrográficas.

Lembrando que os usuários dos corpos hídricos distritais que possuem outorga e necessitam pagar pelo uso dos recursos hídricos serão cobrados anualmente.

CBH Paranaíba-DF participa de 23ª Reunião da Câmara Técnica de integração do CBH Paranaíba em Rio Verde (GO)

A 23ª Reunião da Câmara Técnica de Integração do CBH Paranaíba, realizada nos dia 27 e 28 de março, em Rio Verde (GO), contou com a participação dos nove comitês afluentes do Paranaíba, incluindo o CBH Paranaíba-DF, com a presença da presidente, Alba Evangelista Ramos.

O primeiro dia foi contemplado com a apresentação do Programa Produtor de Água, o prognóstico do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Paranaíba (PIRH Paranaíba) e a eleição da nova coordenação da CTI. No segundo dia, os participantes acompanharam uma visita técnica a uma propriedade rural que integra o Programa Produtor de Água no Ribeirão Abóbora.

O encontro ainda teve a participação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que apresentou estudos de articulação e disponibilidade hídrica superficial e subterrânea na bacia, demonstrando inclusive áreas de risco. Esse dados serão importantes para fins de outorga e deve incorporar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (PRH Paranaíba).

Próximas atividades:

3/04 - 60ª RE (reunião conjunta dos comitês distritais)

29/04 - 5ª Reunião da Câmara Técnica

03/06 - 12ª Reunião do GT Melchior

17/06 - 33ª Reunião Ordinária

Já segue o CBH Paranaíba- DF nas redes?

Curta, compartilhe e comente

/cbhparanaibadf

cbhparanaibadf@gmail.com

@CBH Paranaíba-DF

/cbhparanaibadf